

## **TABAGISMO ENTRE UNIVERSITÁRIOS: EXISTE DIFERENCAS ENTRE OS GÊNEROS?**

**Patricia Souza Gomes**

**Izabela Mara da Silva Zanardi**

Acadêmicas de Ciências Biológicas da UEM

**Larissa Renata de Oliveira Bianchi**

Docente da Universidade Estadual de Maringá

O tabagismo é considerado um grande problema de saúde pública em razão da alta prevalência de fumantes e da morbimortalidade das doenças relacionadas ao uso do tabaco. O objetivo deste trabalho foi comparar a frequência de fumantes universitários da cidade de Maringá – Pr de ambos os gêneros. Utilizou-se um instrumento contendo questões sobre hábitos de fumante. A prevalência de fumantes em nossa amostra foi de 17% dos entrevistados, sendo o gênero feminino responsável pela maioria (66,7%). Em relação a quantidade de cigarros fumados por dia, verificou-se que o gênero feminino (6,7%) fuma mais cigarro que o masculino (4%). E que há muitos que fazem uso de cigarro eventualmente em torno de 8,7% (masculino) e 13,4% (feminino). Caracterizando que independente da frequência em que usam, o gênero feminino o faz com maior incidência, tanto nos finais de semana como diariamente. Faz-se necessário aprofundar mais os estudos para compreender porque entre os universitários a prevalência de fumantes esta mais alta do que a média estadual, e também a frequência mais acentuada entre as mulheres.